



**PRESIDENTE DO PARTIDO**

**DISCURSO DO CAMARADA DANIEL FRANCISCO CHAPO, PRESIDENTE DA FRELIMO, PRESIDENTE DA ACLLN, PRESIDENTE DA REPÚBLICA E COMANDANTE-CHEFE DAS FORÇAS DE DEFESA E SEGURANÇA, POR OCASIÃO DE ENCERRAMENTO DA III SESSÃO ORDINÁRIA DA ACLLN**

**Matola, 01 de Junho de 2025**

- **Camarada Chakil Aboobacar, Secretário-Geral da FRELIMO;**
- **Camarada Armando Emílio Guebuza, Presidente Honorário da FRELIMO;**
- **Camarada Filipe Jacinto Nyusi, Antigo Presidente da FRELIMO;**
- **Camaradas Membros da Comissão Política;**
- **Camaradas Membros do Secretariado do Comité Central do Partido;**
- **Camaradas Membros do Comité Nacional da ACLLN;**
- **Camarada Primeiro Secretário da FRELIMO na Província de Maputo;**
- **Camarada Secretário do Estado na Província de Maputo;**
- **Camarada Governador da Província de Maputo;**
- **Camarada Presidente do Conselho Municipal da Cidade da Matola;**
- **Caros Amigos da Comunicação Social;**
- **Distintos Camaradas.**

1. É com sentido de grande satisfação que chegamos ao derradeiro momento dos trabalhos da Terceira Sessão Ordinária do Comité Nacional da ACLLN. Foram dois dias de debates abertos, francos e profundos como tem sido tradição na família dos Libertadores da Pátria.
2. Por esta ocasião, queremos reiterar o nosso apreço ao Presidente Honorário da FRELIMO, o Camarada **Armando Emílio Guebuza** e sua esposa, a Camarada **Maria da Luz Guebuza**, ao Antigo Presidente da FRELIMO, o Camarada Presidente **Filipe Jacinto Nyusi** e à esposa do Primeiro Presidente da República de Moçambique, a nossa Camarada e mamã **Graça Machel**, pela prestimosa presença nesta Sessão.
3. De igual modo, queremos neste acto solene saudar, com determinação, as nossas Forças de Defesa e Segurança, legítimos Herdeiros de Combatentes da Luta de Libertação Nacional, que possuem a missão histórica de defender a nossa Soberania e a Integridade Territorial, proporcionando Segurança e Tranquilidade aos nossos Concidadãos, o Povo Moçambicano, que é o ponto de partida e de chegada da nossa governação.
4. Endereçamos, ainda, as nossas felicitações ao Secretariado do Comité Nacional, pela qualidade do relatório das actividades realizadas desde a sessão

passada, o que permitiu uma avaliação objectiva do desempenho da nossa ACLLN.

5. A abordagem sobre a situação política, económica e social do país mostrou-se oportuna, numa altura em que Moçambique saiu de um processo eleitoral marcado por manifestações violentas, ilegais e criminosas.
6. Da avaliação que fizemos, **concluimos que a nossa ACLLN tem registado um crescimento no seu funcionamento**, apesar de vários desafios conjunturais internos e externos, como a perda do Camarada Secretário-Geral, **Fernando Faustino**, incluindo um membro do Secretariado, o Camarada **João Ferreira**, e tantos outros quadros da ACLLN do Rovuma ao Maputo.
7. A **sustentabilidade económico-financeira da ACLLN** foi uma das matérias que dominou os nossos debates, o que revela a preocupação de todos nós com a robustez da nossa associação. Portanto, para que a ACLLN seja capaz de atingir os seus objectivos estatutários, **é fundamental que os associados paguem regularmente as suas quotas**, em função do rendimento de cada um.

8. Mas, também, é do nosso consenso geral durante os debates que, somente as quotas não são suficientes para cobrir as despesas com as actividades planificadas. **É importante que estejamos disponíveis para fazer contribuições adicionais para a nossa Associação**, nos termos previstos nos estatutos e regulamento do Partido e da ACLLN.
9. Adicionalmente **é urgente que fortaleçamos as capacidades de investimentos em projectos** de geração de rendimento, maximizando as imensas potencialidades e as oportunidades de negócios na agricultura, na pesca, na indústria, no turismo, na mineração, nos transportes, na logística e outros serviços, entre outros sectores.
10. E aqui, gostaríamos de **saudar a iniciativa de criação de uma unidade de projectos e investimento** dentro da estrutura do Secretariado, para dinamizar as iniciativas empresariais da associação, à semelhança do que fizemos ao nível do Partido, com a reintrodução da Área Económica e Projectos.
11. Apelamos que haja **maior proactividade na concepção e implementação de projectos sustentáveis**, tanto ao nível central como nas

províncias, incluindo o estabelecimento de parcerias empresariais mutuamente vantajosas.

**Caros Veteranos,**

**Distintos Camaradas!**

12. A presente sessão abordou com profundidade as questões que apoquentam os nossos combatentes, incluindo os seus direitos consagrados na Lei do Estatuto do Combatente, entre as quais destacamos:

- a) Necessidade de ajustamento das pensões do combatente, de reforma e de participação;*
- b) Celeridade no pagamento dos subsídios aos nossos combatentes;*
- c) Melhoria da assistência médica e medicamentosa aos combatentes;*
- d) Formação e integração dos filhos dos combatentes no mercado de emprego;*
- e) Valorização dos monumentos e locais histórico da nossa História da Libertação Nacional e não só;*
- f) Reactivação do Museu da Revolução e das Delegações da Rádio Indico nas Províncias;*

*g) A educação patriótica e cívica, sobretudo para os mais jovens;*

*h) A necessidade urgente de capacitação das Forças De Defesa e Segurança para garantir a defesa da integridade territorial, da independência nacional e da soberania, com destaque para o combate ao terrorismo na província de Cabo Delgado foi um dos apelos da nossa Associação;*

13. Igualmente, **saímos desta sessão com uma visão comum sobre a situação geral do Partido e do País.**

A nível do nosso Partido, foi reiterada a necessidade de continuarmos a **reforçar a disciplina** que passa pela observância rigorosa dos princípios e valores consagrados nos estatutos, respetos às decisões dos órgãos do Partido, regulamentos e Directivas nos vários processos políticos, em especial nas eleições internas.

14. Outrossim, o **reforço da unidade e da coesão interna** deve ser uma acção prioritária e permanente, combatendo manifestações do tribalismo, do regionalismo, do nepotismo, entre outras formas de discriminação.

15. A sessão destacou igualmente a **importância da Unidade-Crítica-Unidade**, como método que deve

orientar a actuação dos membros e dos órgãos do Partido, **algo que não deve ser entendido como crítica às pessoas, mas aos comportamentos desviantes da linha política do nosso partido e da nossa ACLLN.**

16. Contudo, gostaríamos de sublinhar que o princípio da Unidade-Crítica-Unidade **não deve ser usado para criar fricções** ou tendências que não contribuam para o fortalecimento do Partido e da ACLLN.

17. Sabemos todos que estamos a atravessar um momento em que os interesses neocolonialistas têm vindo a intensificar uma estratégia global para fragilizar e derrubar os partidos libertadores na África Austral, criando divisões e cisões internas que algumas vezes culminam com o surgimento de outros Partidos na região, e nós temos que ficar atentos a estes movimentos ao nível interno do nosso Partido e, conseqüentemente, ao nível externo do Partido.

18. **Os nossos veteranos, que tanto se sacrificaram para libertar este país, precisam de estar atentos para que, tal como no passado, hoje possam se colocar na linha frente no combate às tendências desta nova ordem política internacional que afecta**

**os nossos partidos libertadores, e temos sentido na região o surgimento de outros partidos dentro dos partidos libertadores para derrubar os partidos libertadores, mas a FRELIMO continua una, indivisível e com vitórias.**

19. Queremos reiterar, por isso, a nossa abertura aos nossos quadros para que se sintam livres em aproximar e abordar com a direcção do Partido as questões relevantes da vida interna do nosso Partido, do País e do Mundo, pois **aos milhões de braços queremos juntar as mentes de todos para, juntos, criarmos uma só força para continuarmos a vencer nos próximos pleitos e a vencer no combate à pobreza, e trazermos o desenvolvimento equilibrado, sustentável, reduzir as desigualdades sociais e continuarmos a desenvolver este Moçambique, criando mais emprego para a juventude e, sobretudo, aumentando a produção e a produtividade.**

20. É por esta razão que **tomamos a decisão de dedicar um espaço semanal de trabalho na Sede Nacional do nosso Partido**, para que possamos receber os nossos quadros e auscultar os seus conselhos, que nos irão ajudar a conduzir o Partido e o

País num caminho certo. Não há ninguém que nasce a saber tudo, aprendemos todos os dias. Os camaradas nos colocaram neste lugar, mas com ideias de todos. Como tem dito o Camarada Óscar Monteiro, ***é de todos que se faz um país.***

21. A este propósito, queremos saudar aos membros deste Comité Nacional pela franqueza e profundidade na análise da actual situação política, económica e social.
22. Sentimos o encorajamento e reconhecimento por parte dos nossos combatentes, dos esforços e das medidas que temos vindo a tomar a nível do Governo, visando melhorar as condições de vida dos moçambicanos, num contexto marcado por vários desafios internos e externos.
23. **Aos irmãos descendentes**, a nossa mensagem é clara. Vocês merecem todo o nosso carinho e consideração.
24. **Assumam a vossa missão histórica de honrar o legado que tiveram o privilégio de receber** directamente dos nossos pais, combatentes da luta de libertação nacional.

25. **Vocês devem sentir-se parte integrante da grande família FRELIMO** e participarem activamente nos processos de desenvolvimento, lado a lado com os demais irmãos que não são descendentes.
26. Quer no Partido, quer nas Organizações Sociais, participem em pé de igualdade com os demais membros e **afirmem-se pelo vosso exemplo, pela humildade e elevado sentido patriótico** que os nossos pais da ACLLN nos ensinam de Segunda a Segunda, 24 /24 horas.

**Caros Membros do Comité Nacional da ACLLN,**

**Estimados Convidados!**

27. Celebramos hoje o 1 de Junho, Dia Internacional da Criança, uma forma especial de iniciar o mês em que se assinala o Jubileu dos 50 Anos da Independência Nacional. Daqui a 24 dias estaremos a comemorar os 50 anos da Independência Nacional.
28. **Por isso, saudamos, com carinho e amor as nossas crianças, as flores que nunca murcham,** segundo o saudoso Presidente Samora Moisés Machel, pela celebração do seu dia, reafirmando o nosso compromisso de tudo continuarmos a fazer para garantir uma boa saúde, uma educação de qualidade e

um futuro risonho e cheio de oportunidades. **Parabéns às nossas crianças!**

29. Outrossim, sentimo-nos honrados por assinalarmos este marco num momento em que estamos reunidos com a liderança dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional, a nata protagonista da nossa maior conquista como Povo e uma Nação, que é a nossa Independência.

30. Queremos aproveitar esta oportunidade para exortarmos aos moçambicanos, do Rovuma ao Maputo, do Zumbo ao Índico e na diáspora, para que, à medida que nos aproximamos do dia 25 de Junho, **nos envolvamos nas actividades de celebração** desta importante efeméride para todos o moçambicano, independentemente da sua origem étnica, da sua raça, da sua filiação política ou religiosa. É a data da Independência dos moçambicanos.

31. Em especial, devemos continuar a acompanhar o movimento da Chama da Unidade, que lançamos a 7 de Abril, em Nangade, na província de Cabo Delgado, e que já percorreu as províncias do Norte e Centro do país, onde, em toda a sua trajectória tem constituído um **elemento de mobilização popular e de**

**reafirmção do desejo ardente dos moçambicanos viverem unidos, em paz e harmonia.**

### **Distintos Camaradas!**

32. Queremos tomar esta ocasião para reiterar as felicitações aos Camaradas **Rafael Lourenço Chande, Miguel da Costa Nkaima, Gerson Bazima e Mira Karina Diogo Marizane** ratificados por este Comité, para Membros do Secretariado do Comité Nacional da ACLLN, bem como o Camarada **Amós Mahanjane**, indicado para Presidente Interino do Conselho Fiscal.

33. A vossa indicação traduz a confiança e o prestígio de que gozam no seio dos nossos combatentes, recaindo sobre vós a responsabilidade de manterem esta imagem através do desempenho das vossas funções com **competência, dedicação, zelo, responsabilidade, disciplina, integridade, verticalidade e, acima de tudo, o respeito aos valores e princípios norteadores do nosso Glorioso Partido FRELIMO e da nossa ACLLN.**

34. A implementação do Plano de Actividades e das importantes deliberações desta sessão depende do vosso dinamismo e capacidade de planificar, executar e monitorar as tarefas, pelo que **não há espaço para**

**procrastinar mas sim para trabalhar, trabalhar e trabalhar**, Por isso temos dito VAMOS TRABALHAR.

35. **Só com o trabalho focado nos resultados é que teremos uma ACLLN que queremos e que dignifica a classe histórica do nosso Partido e do nosso País.**

Os nossos pais, as nossas mães e os nossos irmãos aqui presentes perderam a sua juventude para libertar a terra e o povo moçambicano. Este legado não tem preço.

36. Por isso, reiteramos ao Camarada **Carlos Jorge Siliya**, Secretário-Geral da ACLLN e à sua equipa a nossa inteira disponibilidade para juntos levarmos a cabo acções que contribuam para o alcance dos objectivos desta importante organização social da nossa FRELIMO, mas, ao mesmo tempo, de cada um dos combatentes e às suas respectivas famílias.

37. A terminar, expressamos os nossos agradecimentos à Direcção da Escola Central do Partido FRELIMO, a nossa anfitriã, por proporcionar um excelente e tranquilo ambiente que culminou com o êxito desta augusta Sessão.

38. Igualmente, queremos felicitar a todos os que de forma directa ou indirectamente, com afinco e dedicação, se empenharam na organização e execução

desta Terceira Sessão Ordinária do Comité Nacional da ACLLN, desde a equipa do Secretariado Técnico, que preparou esta Sessão, incluindo os membros do secretariado cessante que trabalharam de Segunda a Segunda, 24/24 horas, para prepararem estas condições que nós encontramos; às nossas camaradas Oficiais do Protocolo; ao Pessoal de Saúde; aos motoristas; à Segurança; aos nossos amigos da Comunicação Social aqui presentes, entre tantos outros que deram o seu contributo para o sucesso desta Sessão vai o nosso **Muito Obrigado**.

*Bem-haja Camaradas!*

39. Desejamos a todos um bom regresso e que encontrem as vossas famílias, amigos, vizinhos em excelentes condições.

40. Com estas palavras, **declaro encerrada a Terceira Sessão Ordinária do Comité Nacional da Associação dos Combatentes de Luta de Libertação Nacional**.

**Muito obrigado pela atenção dispensada**

**e**

**Vamos Trabalhar**